

NOTA EDITORIAL

O encontro científico que congregou as IX Jornadas Internacionais de Análise do Discurso e o IV Congresso Internacional de Estudos do Discurso (JADIS IX-CIED IV), evento de parceria entre a Faculdade de Letras e o Centro de Linguística da Universidade do Porto e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, apresentava-se a público, em outubro de 2022, com o título: *PASSADO, PRESENTE E FUTURO: DISCUTINDO A RELEVÂNCIA DOS ESTUDOS DO DISCURSO*.

Sob este mote, a chamada para comunicações do evento propunha a seguinte reflexão: “No presente, os Estudos do discurso apresentam-se como uma área multifacetada, dispersa, fragmentada em correntes de análise, escolas e enquadramentos teórico-metodológicos que, por vezes, dialogam pouco. Esta situação reflete-se, por exemplo, nos encontros da área, em que se cruzam tantas tendências diferentes como a dos Estudos críticos do discurso, a Semiologia, o Interacionismo sociodiscursivo, a Linguística textual, os Estudos discursivos “de linha francesa”, os Estudos da argumentação, os Estudos semióticos, os dialógicos, a Análise das interações sócioverbais, para nomear apenas algumas. Os pesquisadores tendem a aprender e desenvolver a sua investigação dentro de enquadramentos específicos, quase que “professando” os princípios de análise de uma determinada escola, sem estabelecer diálogo com outras formas de olhar o objeto *discurso*.

Que vantagens e desvantagens resultam deste estado da arte?

No futuro, poderão os pesquisadores dos Estudos do discurso focalizar o que os une, dialogando mais com outras correntes e tendências para além da sua? Será possível construir uma área de estudos mais coesa, mais concentrada nos objetivos comuns do que nas diferenças de

aparatos teóricos e metodológicos? Poderá uma visão mais compreensiva projetar um olhar mais profundo sobre a forma como nós humanos usamos a linguagem?"

Foi neste quadro, com mais perguntas do que respostas, que as JADIS IX e o CIED IV elegeram o tema *Passado, Presente e Futuro: discutindo a relevância dos Estudos do discurso*. Assumindo-se como amplo, o tema favorece o diálogo entre diferentes correntes dos Estudos do discurso, entre diferentes áreas das Ciências da Linguagem e entre diferentes disciplinas das Ciências Sociais, convidando a uma reflexão integrada sobre o objeto *discurso* e a sua relevância científica e social.

O número 13 da revista REDIS compila, justamente, um conjunto de sete estudos apresentados no encontro científico acima referenciado, ocorrido em outubro de 2022, no Centro de Estudos da Cultura em Portugal da Universidade do Porto (Casa dos Livros). A mera observação dos títulos dos artigos comprova a diversidade temática dos mesmos: Nildo Eugénio Diogo propõe o título: *Dialogismo e Polifonia: um olhar sobre o enunciado interrogativo no discurso publicitário*; Juliano dos Santos Garcia e Evandro de Melo Catelão: *Ethos e argumentação nas funções-orador: juiz, ministro e candidato*; Alexandro Teixeira Gomes: *Representação discursiva e orientação argumentativa em enunciados proferidos em uma situação de modalidade de discurso polêmico: as imagens do machismo e da misoginia*; Mônica Santos de Souza Melo: *Interações polêmicas em torno da pobreza, da fome e da desigualdade numa publicação do padre Júlio Lancelotti no Instagram*; Sara Pita: *Discursos do 25 de Abril: percurso histórico de um género político*; Joana Vieira Santos e Paulo Nunes da Silva: *Discurso, Texto e Género: abordagens díspares ou complementares?*; Enio Soares: *Imagens, links e vídeos: argumentação em campanhas eleitorais no Twitter*. Para finalizar, a edição integra também três estudos à margem do Encontro: Thiago Ramos de Melo e José Ribamar Lopes Batista Júnior apresentam um estudo intitulado: *Remixagem desinformativa em memes de Internet*; Renato Ferreira de Moraes e Valquíria Aparecida Passos Kneipp desenvolvem um trabalho com o título: *A ironia como estratégia discursiva: vozes polifônicas em rede na disputa Lula x Bolsonaro em 2022*; e Renato

Roque e Alexandra Guedes Pinto refletem sobre: *Formas de tratamento no português europeu: algumas considerações sobre formas neutras e não neutras.*

Comprova-se, através da amostra de estudos reunidos neste volume, a diversidade de temas, de géneros discursivos, de propostas de abordagem e de quadros teóricos, mas, simultaneamente, comprova-se a grande união em torno da unidade de análise *discurso* e do objetivo de a compreender, de explicar o seu funcionamento e os seus efeitos sociais, tornando-se cada um dos estudos um contributo para a construção deste conhecimento.

Esperamos que a leitura seja inspiradora.

Alexandra Pinto

REDIS – Revista de Estudos do Discurso

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Número 13, 2023